

## Carta de Ano Novo do Bispo Paulo Otsuka - 2018

### Conversão Ecológica Um chamado à Encíclica do Papa Francisco "Laudato Si"

Bispo Paulo Otsuka Yoshinao  
Bispo da Diocese Católica de Kyoto, Japão

#### Introdução:

Na Carta de Ano Novo deste ano, eu gostaria de apresentar a Encíclica de Sua Santidade o Papa Francisco, "**Laudato Si**", que aborda o tema da conversão ecológica. São Francisco é o santo padroeiro de todas as pessoas que abordam o problema da ecologia, é o místico que viveu uma vida em harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo, é o modelo de conversão ecológica. O título da Encíclica "Laudato Si", em italiano antigo, faz parte da oração de São Francisco de Assis "Cântico das Criaturas", e significa "Louvado seja". A alma deste santo ficou cheia de louvores ao Criador e preocupação pela natureza, com uma forma pobre de viver, testemunhou que a justiça para os pobres e a paz interior dos homens estão intimamente ligados. Diante de Deus, devemos prestar contas não somente do que fizemos para Deus ou para outras pessoas, também pelo que fizemos pela natureza.

O Papa João Paulo II foi o primeiro a chamar a atenção sobre a necessidade da Conversão Ecológica, mas, o Papa Francisco expande o tema a quatro tipos diferentes de Conversão Ecológica, na encíclica "Laudato Si": 1 – Conversão em nossa relação com Deus, 2 – Conversão em nossa relação com outras pessoas, 3 – Conversão em nossa relação com a natureza, e 4 – Conversão em relação a si próprio. O Papa que tem o mesmo nome de São Francisco, nos chama a estar atentos à perigosa crise de destruição da natureza e roga a todos para que se preocupem em reconhecer seriamente o problema da destruição da terra, que é a casa comum de toda a humanidade, e procurem corrigir este problema com ações concretas.

#### 1 – O ponto de partida de "Laudato Si"

O termo "ecologia", abreviado por "eco", é tão comum que quase todo mundo compreende o significado, sem maiores explicações. Só de mencionar "eco", as pessoas compreendem que falamos sobre estudo ou de movimentos de melhoria da vida humana ou meio ambiente natural. Estes estudos ou movimentos incluem "ser amável com a natureza", "aliviar a carga do meio ambiente", "preocupar-se com o meio ambiente", "bom para a saúde", "natural". "Laudato Si" proclama a ecologia desde a ampla visão de que o ser humano é um membro da estrutura ecológica, sobre a relação geral da humanidade e o meio ambiente, da reciclagem de materiais e da condição da sociedade humana.

A base da idéia do Papa Francisco é do ponto de vista que "todas as coisas se relacionam mutuamente". Para nós cristãos, não há nada neste mundo do qual podemos ficar indiferentes (3-6). Os problemas ecológicos são de todos (7-9). Incentiva as pessoas que trabalham nessa área, como os filósofos, os cientistas, líderes de movimento ecológicos e grupos de religiosos, a manterem diálogo e esforço para que encontrem um meio de resolver os problemas (13-16).

#### 2 – Ecologia integral

Em "Laudato Si", o Papa Francisco usa a frase "ecologia Integral" e indica São Francisco como modelo (10). O termo "integral" é muito importante, por isso, vamos lembrar, originalmente significava "inteiro" ou "sem mancha". Mas, ultimamente, tem se utilizado no sentido de "algo perfeito", "pessoa completa", "integrado". O colégio dos bispos, ao traduzir o "Laudato Si", traduziram por "integrado", porém, para ficar como no original, usarei o termo "integral".

Quando a Igreja católica usa a palavra "ecologia", não quer dizer somente da natureza, mas fala sobre uma relação integrada, que não exclui os vários aspectos humanos, mas que inclui as relações pessoais, relação com Deus, portanto uma "ecologia" toda inclusiva. Podemos ler isto no IV capítulo de "Laudato Si". Agora, vejamos os quatro tipos de "conversão ecológica".

### **3 – Conversão em nossa relação com Deus**

Em primeiro lugar falarei sobre a conversão em nossa relação com Deus. Isto quer dizer, restaurar a harmonia espiritual de nós, crentes, com o nosso Criador. Por favor, leiam o capítulo II de "Laudato Si", entitulado "Evangelho da criação". Os seres humanos perturbaram a harmonia que existia entre o seu Criador Deus, a raça humana e todas as criaturas. Este é o pecado de todos os seres humanos contra a natureza (66). Resultado disso, um conceito errôneo de responsabilidade, destruiu a paz entre a natureza e os seres humanos, "multipliquem-se, encham e submetam" a terra (Gen1,28), "para que o cultivasse e o guardasse (Gen 2,15), causando uma distorção do conceito de "poder" sobre a terra. E com isso, o homem destruiu a harmonia na relação entre os seres humanos e a natureza. O mandamento de Deus "submetam a terra", queria dizer preservar a harmonia na terra, mas os seres humanos mal interpretaram, abusando da sua autoridade sobre a terra, usaram para justificar a tirania e a opressão sobre outras criaturas (67). Se refletirmos sobre a ecologia das Escrituras, naturalmente os seres humanos não aceitarão idéias que depreciem ou negam que Deus é onipotente, é o Criador de todas as coisas (75). Os homens não tem o direito de estragar as maravilhas da criação de Deus. A humanidade deve aceitar de maneira correta a responsabilidade que Deus nos oferece sobre a criação. Descobrir esta verdade é o primeiro passo para a conversão ecológica. Na ecologia, os seres humanos que são criaturas feitas por Deus, nunca devem esquecer do princípio básico de que dependem completamente de Deus para existir, ter humildade perante Deus e reconhecer que a espiritualidade é essencial para viver junto com a natureza (outras criaturas).

### **4 – Conversão em nossa relação com a natureza**

Devido a Encíclica "Laudato Si" se referir aos problemas do meio ambiente provocado pelos homens, o tema Conversão em nossa relação com a natureza está escrito em toda a carta. O problema é que os seres humanos estão devastando e contaminando o meio ambiente natural em um ritmo (velocidade e quantidade) que supera a capacidade de renovar. No capítulo I de "Laudato Si" podemos ler em "O que está a acontecer na nossa casa" (20-61) e essa aterradora realidade de destruição do meio ambiente na Terra é comprovada pela ciência. Podemos perceber que a causa destas reações complicadas e desastrosas são o egoísmo humano pessoal e as atividades egoísticas nacionalista (meu país deve ser o primeiro). Devemos reconhecer o problema de alteração no clima, contaminação da água potável, a extinção das espécies, o peso da resolução da impagável dívida externa dos países avançados.

No capítulo III de "Laudato Si" em a Raiz humana da crise ecológica, o Papa esboça várias crises ecológicas e enfatiza que não faz sentido discutir sobre a crise ecológica até que os seres humanos estejam prontos para admitir a sua participação ativa nesta crítica situação (101). Esta idéia distorcida da raiz da crise, está bem clara na vida e nas atividades das pessoas. O centro disto é a concepção de que a tecnologia tem prioridade sobre tudo. Em outras palavras, se usar a avançada tecnologia desenvolvida pelo ser humano, podemos melhorar as atividades econômicas e ter um estilo de vida melhor. Mas, na realidade, os benefícios que trazem esta praticidade, estão levando ao colapso a harmonia entre as pessoas, a sociedade e a natureza em todo o mundo, ameaçando a vida das pessoas, causando o fenômeno da infelicidade.

Nas Escrituras podemos ver que, não somente os seres humanos, mas também todas as criaturas que Deus criou, estão estreitamente ligados mutuamente. Portanto, não devemos ignorar o fato de que cada criação tem seu próprio propósito na harmonia do mundo da criação (84). O papa, fez uma referência da publicação dos bispos japoneses "Inochi e no manazashi" (versão 2001). Ele disse "o colégio de bispos japoneses fez uma observação esclarecedora sobre o tema que dizia, sentir que cada espécie canta o cântico de sua própria vida, nos levará a viver em alegria, dentro do amor e da esperança em Deus" (85).

### **5 – Conversão em nossa relação com outras pessoas**

Atualmente, muitas pessoas, crentes ou não crentes, admitem que a Terra é essencialmente uma herança mútua, e a sua frutificação existe para o bem e benefício de todas as pessoas(93). Este é o princípio do "bem comum"(156-158). Por isso, para que haja uma conversão integral, não podemos esquecer de levar em consideração os direitos básicos dos pobres, segundo o ponto de vista social. Existe uma ligação entre os pobres e o delicado estado da Terra, uma vez que o problema da pobreza humana e o problema com o meio ambiente são de uma mesma raiz.

O Papa João Paulo II disse, "Deus deu a Terra para a humanidade, para sustentar a vida de cada um, sem exceção de ninguém, Deus não excluiu e nem deu prioridade a ninguém". Porém, o Papa Francisco acrescentou severamente, "o mais indignante é que nós mesmos não fazemos nada com essas pessoas, que pensam que tem mais valor do que outras, esta é a ultrajante desigualdade que existe em nós. Por um lado, há pessoas em humilhante pobreza, sem esperança de encontrar a porta de saída, mas, por outro lado, há pessoas que esbanjam suas riquezas sem nenhum remorso; e nós não nos damos conta de que, se todos agirem desta forma, haverá pessoas que deixarão tanto lixo que podem acabar com o nosso planeta(90).

Devemos aceitar as observações do Papa e, nós cristãos, quando tratamos do problema do meio ambiente, devemos necessariamente tratar com amor sincero ao nosso próximo e admitir que temos obrigação de abordar o problema social da pobreza e da discriminação (91). Para isso, para que consigamos uma ecologia integral é necessário a solidariedade da humanidade. Na solidariedade, devemos levar em consideração a justiça entre as gerações, inclusive as gerações futuras (159-162). Desta forma, se encontrará a conversão ecológica, não só individual, mas também a um nível comunitário (219). No capítulo V, em "Algumas linhas de orientação e ação", podemos ver várias propostas de solidariedade, mas é dado ênfase especial para a necessidade de um diálogo sério. Porque baseado em um diálogo sério e transparente nos diversos níveis como sociedade, economia, política, poderemos colocar em prática um planejamento de ação responsável e consciente.

### **6 – Conversão em relação a si próprio**

Desta forma, se tratarmos os problemas ambientais, desde o ponto de vista de que todas as coisas estão conectadas, será impossível renovar a relação com a natureza, sem renovar a humanidade e não haverá uma ecologia sem uma teoria humanitária adequada(118). A atual crise ecológica é um sintoma da crise ética, cultural e espiritual; não se pode pretender curar o relacionamento com a natureza e o meio ambiente, sem antes curar as relações básicas dos seres humanos (119).

O Papa Bento XVI falou sobre isso, em "Ecologia Humana" (155). Por possuir o corpo humano, o ser humano se encontra em direta relação com o meio ambiente e outros animais. Aceitar que seu corpo é um presente de Deus é aceitar que todo o mundo é um presente de Deus. Por isso, o homem não pode, de maneira alguma, considerar que tem direito incondicional sobre seu corpo, deve aceitar direito e trata-lo com muito cuidado.

Desta maneira, os seres humanos são chamados a restaurar sua harmonia interna através da conversão, para tratar dos problemas ambientais. Esta é a conversão ecológica interna que o Papa Francisco está pedindo. Mesmo que nós rezemos fervorosamente, não devemos ser cristãos que desejam uma justiça realista ou pragmática, isto faria com que nossa preocupação com o meio ambiente caia no ridículo. Mas também, não devemos ser cristãos conservadores que se negam a mudar o seu estilo de vida. Os crentes devem admitir, humildemente, a necessidade de conversão ecológica e promover a "educação ecológica"(213), como um esforço de aprofundar a "espiritualidade ecológica"(216).

### **7 – Em busca de um novo estilo de vida**

O cristão deve regressar ao chamado de Cristo, crer no Evangelho e converter-se em todas as coisas, porque o Reino de Deus está próximo. Não devemos confundir a "conversão" com um simples arrependimento da forma de vida que esteve levando até agora. Para responder ao chamado de Deus, necessitamos mudar a direção para o lado que está vindo o chamado. Assim é na conversão ecológica. Para que o cristão possa enfrentar os problemas ecológicos, na dimensão da fé, necessita refletir sobre as diversas atividades de sua vida e buscar um novo estilo de vida, que esteja em conformidade com a ecologia integral. Principalmente, experimentar um estilo de vida do qual esteja livre da obsessão com o consumo (222). Ter como princípio de que "as coisas mais pequenas são as mais preciosas", crescimento com moderação, viver uma vida pobre da qual podemos ficar satisfeito com muito pouco. E por isso, devemos perseverar para que restauremos a harmonia com criação e contemplar o Criador que vive entre nós e dentro de nós (225). E assim, por exemplo, as orações antes e depois das refeições sairão de uma forma espontânea (227). Para mais detalhes, utilizem o capítulo V "Algumas linhas de orientação e ação", como referência.

## 8 – Oração

Na encíclica "Laudato Si", o Papa Francisco, nos convida à enfrentar os problemas do meio ambiente e nos lança uma questão fundamental. Essa questão é: que tipo de mundo pretendemos deixar para as pessoas da geração seguinte, para as crianças que ainda estão pequenas agora (160). Esta questão não se trata apenas dos problemas ambientais, mas tem uma relação estreita com nosso estilo de vida, a verdadeira razão da nossa existência, o propósito da vida, o significado do trabalho humano, etc. E por isso, para aprofundarmos sobre a "conversão ecológica", como crente, devemos elevar nossos corações a Deus Criador, e rezar pela luz e encorajamento à Santíssima Trindade. O Papa termina a Encíclica com um pedido de "orações pela nossa terra" e "oferecimento de orações dos cristãos junto com a criação". Nestas orações, estão agregados o intenso desejo do Papa Francisco ao escrever o "Laudato Si".

### Apêndice

10 temas que foram repetidos em "Laudato Si" e 5 pontos de vista

1	A ligação entre os pobres e a fragilidade da terra	O problema da pobreza e o problema do meio ambiente tem a mesma raiz
2	Todas as coisas se relacionam mutuamente	
3	Estrutura do poder da origem à tecnologia (Tecnocracia).	Envolvimento da economia e influência da política.
4	A economia originária? O verdadeiro progresso?	
5	O valor específico de cada criação	A posição do ser humano na natureza e sua responsabilidade
6	Ecologia adequada para a existência humana	
7	Discussão honesta e sincera	Diálogo para apoiar nas decisões coletivas sólidas
8	O peso da responsabilidade da política internacional e regional	
9	Cultura de descarte.	Estilo de vida que pode mudar a cultura
10	Um novo estilo de vida	

## Oração cristã com a criação

Nós Vos louvamos, Pai,  
com todas as vossas criaturas,  
que saíram da vossa mão poderosa.  
São vossas e estão repletas da vossa presença  
e da vossa ternura.  
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,  
por Vós foram criadas todas as coisas.  
Fostes formado no seio materno de Maria,  
fizestes-Vos parte desta terra,  
e contemplastes este mundo  
com olhos humanos.  
Hoje estais vivo em cada criatura  
com a vossa glória de ressuscitado.  
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz,  
guiais este mundo para o amor do Pai  
e acompanhais o gemido da criação,  
Vós viveis também nos nossos corações  
a fim de nos impelir para o bem.  
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,  
comunidade estupenda de amor infinito,  
ensinai-nos a contemplar-Vos  
na beleza do universo,  
onde tudo nos fala de Vós.  
Desperta o nosso louvor e a nossa gratidão  
por cada ser que criastes.  
Dai-nos a graça de nos sentirmos  
intimamente unidos  
a tudo o que existe.  
Deus de amor,  
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo  
como instrumentos do vosso carinho  
por todos os seres desta terra,  
porque nem um deles sequer  
é esquecido por Vós.  
Iluminai os donos do poder e do dinheiro  
para que não caiam no pecado da indiferença,  
amem o bem comum, promovam os fracos,  
e cuidem deste mundo que habitamos.  
Os pobres e a terra estão bradando:  
Senhor, tomai-nos  
sob o vosso poder e a vossa luz,  
para proteger cada vida,  
para preparar um futuro melhor,  
para que venha o vosso Reino  
de justiça, paz, amor e beleza.  
Louvado sejais!  
Amen.